

SAÚDE. Atendimento na unidade pode voltar a ser suspenso

Maternidade do HU continua superlotada

Fechamento da Santa Mônica é a causa do problema

BLEINE OLIVEIRA
REPORTER

A redução registrada ontem foi pequena, mas suficiente para permitir acomodar melhor as internas e receber novas pacientes. Entretanto, segundo a coordenadora da maternidade, a obstetra Lúcia Amorim, o quadro de superlotação registrado na segunda-feira (18), na maternidade do Hospital Uni-

versitário Professor Alberto Antunes (HU), permanece e pode provocar, de novo, a suspensão do atendimento. Primeiro pela imprevisibilidade do serviço e depois porque a maternidade do HU está atendida à demanda de dois hospitais.

"Estamos em situação limite e esse quadro deve permanecer até a conclusão da reforma da maternidade Santa Mônica", disse Lúcia Amorim. A conclusão da reforma está prevista para dezembro próximo. Desde abril último que o HU recebe toda a demanda da Santa Mônica, mesmo sem ter ampliado a

sua estrutura. Ou seja, não houve ampliação do número de berços, o que definitivamente é a causa da superlotação permanente.

A coordenadora lembra que a Santa Mônica, do mesmo modo que o HU, sempre registrou superlotação. O problema é que, agora, o Hospital Universitário tem que atender essas duas grandes demandas, tendo a mesma estrutura. São 12 leitos de pré-parto e 48 na enfermaria,

agora instalada no 6º andar daquele complexo.

Ontem, ainda havia gestantes em colchões colocados nos corredores, e outras acomodadas em cadeiras de descanso. Porém, o espaço não estava superlotado, o que permitiu à direção da instituição reabrir a unidade.

Depois da suspensão, consequência imediata da superlotação, foi possível fazer triagem para internar gestantes de alto ris-

co. Mais uma vez a direção do HU pede que gestantes que tenham gravidez normal procurem à rede regular, contribuindo assim para manter disponível os leitos da unidade de referência para alto risco. Estão disponíveis para gestantes de baixo risco as maternidades Nossa Senhora da Guia, no bairro Poço; Denilma Bulhões, no bairro Benedito Bentes; Santo Antônio, na Cambona; Nossa Senhora de Fátima,

em Jaraguá; e Hospital do Açúcar, no bairro do Farol.

No interior, o atendimento pode ser feito no Hospital Ib Gatto Falcão, em Rio Largo; nos hospitais municipais de Porto Calvo e de Viçosa; nas Santas Casas de União dos Palmares, São Miguel dos Campos e de Penedo; no Hospital Santa Rita, em Palmeira dos Índios; e no Hospital Antenor Serpa, em Delmiro Gouveia. ☉



DÁRCIO MONTEIRO

Na manhã de ontem, gestantes permaneciam deitadas em macas, nos corredores do hospital